



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|------------------------------------------------------|--------------------------|
| Ano | 2023 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV) | |
| Disciplina | 4044 - FUNDAMENTOS, PRINCIPIOS E FUNCOES DA HISTORIA | Carga Horária: 68 |
| Turma | HIN/CV | |

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da historicidade das mudanças da concepção da Didática da História. Problematização da Ciência Histórica; das Funções Sociais da História e da Aprendizagem Histórica.

I. Objetivos

Compreender a historicidade da disciplina histórica, suas mudanças e concepções atuais, entre passados práticos e passado disciplinar, bem como seus modos de transmissão. Discutir as funções Sociais da História e da Aprendizagem Histórica : Orientação no(s) tempo(s) a partir do conceito de consciência histórica.

II. Programa

I.PROGRAMA

1. A concepção da Didática da História : sua historicidade, mudanças e concepções atuais com base na obra de Jörn Rüsen.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. "Jörn Rüsen e sua contribuição para a didática da História".

Intelligere, Revista de História Intelectual, vol. 3, nº2, p. 60-76. 2017. Disponível em

<http://revistas.usp.br/revistaintelligere>.

CERRI, L. F. A didática da história para jörn rüsen: uma ampliação do campo de pesquisa.

In: Anpuh – XXIII Simpósio nacional de história – Londrina, 2005.

2. Problematização da Ciência Histórica : O fazer da história entre orientação prática e orientação disciplinar.

White, H. (2018). O passado prático. ArtCultura, 20(37), 9–19. <https://doi.org/10.14393/artc-v20-n37-2018-47235>

RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Trad. Estevão de R. Martins e Asta-Rose Alcaide. Brasília: Ed.UnB, 2001.

_____. A história entre a modernidade e a pós-modernidade. História: Questões e debates. Curitiba, v. 14, n. 26-27, p. 80-101, jan / dez 199

I. Funções Sociais da História e da Aprendizagem Histórica : A função de orientação no(s) tempo(s) a partir do conceito de consciência histórica e a atuação nas questões de nosso tempo.

RUSEN, J.. História Viva: teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Trad. Estevão de R. Martins e Asta-Rose Alcaide. Brasília: Ed. UnB, 2007.

_____. Conscientização histórica frente à pós-modernidade: a história na era da "nova intransparência". História: Questões e debates. Curitiba, v. 10, n. 18-19, p. 303-328, Jun.-Dez 1989

TRAYERSO, Enzo. La historia como campo de batalla: interpretar las violencias del siglo XX. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012.

III. Metodologia de Ensino

O curso será desenvolvido sob a forma de seminários, isto é, leitura, análise e comentários dos textos selecionados em sala de aula, que exigirá a presença ativa dos estudantes e do professor. Algumas aulas, principalmente de introdução a cada unidade temática, serão expositivas. Assim, a principal forma de avaliação será baseada na participação nos debates em sala de aula.

IV. Formas de Avaliação

A principal forma de avaliação será baseada na participação nos debates em sala de aula. Teremos, ainda, produção de resenha, como avaliação do primeiro semestre e seminários individuais ou em dupla, de apresentação de textos e/ou de temas correlatos, como avaliação do segundo semestre.

Recuperação: trabalho escrito a partir da bibliografia do curso.

V. Bibliografia

Básica

CERRI, L. F. A didática da história para jörn rüsen: uma ampliação do campo de pesquisa.

In: Anpuh – XXIII Simpósio nacional de história – Londrina, 2005.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Trad. Estevão de R. Martins e Asta-Rose Alcaide. Brasília: Ed.UnB, 2001.

_____. Reconstrução do Passado: teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Trad. Estevão de R. Martins e Asta-Rose Alcaide. Brasília: Ed. UnB, 2007.

_____. História Viva: teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Trad. Estevão de R. Martins e Asta-Rose Alcaide. Brasília: Ed. UnB, 2007.

_____. Conscientização histórica frente à pós-modernidade: a história na era da "nova in-transparência". História: Questões e debates. Curitiba, v. 10, n. 18-19, p. 303-328, Jun.-Dez 1989;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|------------------------------------------------------|--------------------------|
| Ano | 2023 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV) | |
| Disciplina | 4044 - FUNDAMENTOS, PRINCIPIOS E FUNCOES DA HISTORIA | Carga Horária: 68 |
| Turma | HIN/CV | |

PLANO DE ENSINO

_____. A história entre a modernidade e a pós-modernidade. História: Questões e debates. Curitiba, v. 14, n. 26-27, p. 80-101, jan / dez 1999.

TRAVERSO, Enzo. La historia como campo de batalla: interpretar las violencias del siglo XX. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2012.

White, H. (2018). O passado prático. ArtCultura, 20(37), 9–19. <https://doi.org/10.14393/artc-v20-n37-2018-47235>

Complementar

MARTINS, Estevão C. R. Cultura, história, cultura histórica. ArtCultura, Uberlândia: UFU, v.25, p.61-79, 2013.

_____. História: consciência, pensamento, cultura, ensino. Educar em Revista, v.42, p.43-58, 2012.

_____. Memória e experiência vivida: a domesticação do tempo na história. Antite-ses, Londrina, PR, v.1, p.17-30, 2008.NADAI, Elza. O ensino da História no Brasil: trajetória e perspectiva. Revista Brasilei-ra de História, São Paulo, v.13, n.25/26, 1993

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. "Jörn Rüsen e sua contribuição para a didática da História".

Intelligere, Revista de História Intelectual, vol. 3, nº2, p. 60-76. 2017. Disponível em

<http://revistas.usp.br/revistaintelligere>>.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 020

Data: 09/11/2022